

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA MULHERES EM ÁREAS PREDOMINANTEMENTE MASCULINAS

Autoras: Gabriela Perle do Carmo; Bruna Leão Prado; Maria Clara Cardoso de Lima; Bruna Neves Rosa Gonçalves e Karolyn Marilyn de Oliveira Santos  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

**Introdução:** O presente relato de experiência diz respeito a um serviço de Orientação e Planejamento de Carreira (OPC) direcionado a mulheres em profissões predominantemente masculinas (Science, Technology, Engineering and Math - STEM). **Objetivo:** O serviço teve como objetivo o suporte à inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento de carreira, considerando uma abordagem de OPC de cunho feminista. **Método:** O serviço visou construir com a cliente um projeto de carreira que atendesse os seus valores pessoais, juntamente com os valores que a carreira poderia oferecer, tornando possível o atingimento de metas profissionais. A abordagem feminista, por sua vez, envolvia a conscientização e reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder que operam na vida das mulheres, o incentivo à capacidade de reconhecer habilidades e apoios existentes e o aprimoramento da capacidade das mulheres de obter, apoiar e contribuir para o empoderamento de outras mulheres. (Chronister; McWhirter; Forrest, 2006). As atividades foram realizadas no Centro de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia e os atendimentos aconteceram semanalmente de forma individual. As sessões duraram em torno de 50 minutos e o período de todo o processo foi em média de 10 a 12 sessões. Os atendimentos eram realizados pelas estagiárias e os casos eram discutidos em supervisão com a professora orientadora. **Resultados:** A partir do autoconhecimento, ou seja, uma compreensão clara de si mesma, e da exploração do mercado de trabalho, que visa o conhecimento das diferentes linhas

de trabalhos e quais são os requisitos necessários para que a cliente possa desenvolver as habilidades necessárias para essa carreira, foi possível estimular a construção de projetos de carreira. Todas as mulheres atendidas desenvolveram seu autoconhecimento tornando-se mais conscientes e confiantes em suas habilidades, dispuseram de maiores informações sobre o mercado em que gostariam de se inserir ou desenvolver, elucidando todas as "ilusões" acerca da atuação nessa carreira e finalizaram o processo construindo seu projeto de carreira, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo. Dentre as participantes, 4 planejaram a carreira desde a graduação, mencionando estágios e projetos de pesquisa que gostariam de participar, 4 partiram da pós-graduação para planejarem sua atuação, buscando novos caminhos para especializações e portas de emprego e 2 que estavam em transição de carreira elaboraram planos de mudança total de área de atuação. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de OPC contribuiu para o desenvolvimento de capacidades de planejamento e adaptabilidade, auxiliando na empregabilidade, na identificação de habilidades e no foco em áreas de interesse profissional.

## Referência bibliográfica:

Chronister, K. M., McWhirter, E. H., & Forrest, L. (2006). *A Critical Feminist Approach to Career Counseling With Women*. In W. B. Walsh & M. J. Heppner (Eds.), *Contemporary topics in vocational psychology. Handbook of career counseling for women* (p. 167–192). Lawrence Erlbaum Associates Publishers.